



Componente Curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Exclusivo de Curso <input type="checkbox"/> Eixo Comum <input type="checkbox"/> Eixo Universal			
Curso: <b>Arquitetura e Urbanismo</b>		Núcleo Temático: <b>Fundamentação e crítica</b>	
Nome do Componente Curricular: <b>Arquitetura e Urbanismo: Utopias</b>		Código do Componente Curricular: <b>ENOP51462</b>	
Carga horária: <b>2 horas</b>	<input type="checkbox"/> Ateliê <input checked="" type="checkbox"/> Estúdio <input type="checkbox"/> Aula	Etapa: <b>6, 7, 8ª</b>	<b>2022/1</b>
Professores: Igor Guatelli	DRT 1117034		
<b>Ementa:</b>  Estudo das utopias, no contexto da Arquitetura e Urbanismo, da Antiguidade à Contemporaneidade e das propostas decorrentes.			
<b>Objetivos Conceituais</b> Discutir o conceito de Utopia em Arquitetura e Urbanismo pelos seus negativos, a saber, distopia e heterotopia	<b>Objetivos Procedimentais e Habilidades</b> Exercitar o raciocínio crítico a partir dos traços e rastros conceituais daquilo que se apresenta como auto-evidente e senso-comum	<b>Objetivos Atitudinais e Valores</b> Re-ações críticas e indagativas aos movimentos que atuam nos processos de padronização do pensamento a partir do senso-comum, da doxa, de automatismos ligados aos significados e sentidos do conceito de utopia, distopia, heterotopia e suas apropriações e reverberações na Arquitetura e Urbanismo	
<b>Conteúdo Programático</b> Aproximação ao conceito de Utopia através de um retorno à sua possível origem na Grécia Antiga, passando por sua formulação conceitual através da obra de Thomas More, seus desdobramentos em formulações urbanísticas ao longo dos séculos subsequentes, culminando com as idéias utópicas ligadas à modernidade dos séculos XIX e XX e seu progressivo esvaziamento na contemporaneidade. Destaque será dado aos anos 60 e décadas seguintes como período de inflexão reflexiva, por meio do pensamento pós-estruturalista e desconstrucionista, sobretudo derridiano [Jacques Derrida] e deleuzeano [Gilles Deleuze], em Arquitetura e Urbanismo, aos problemáticos pressupostos e limites impostos ao conceito de Utopia. Pensamentos e obras de Rem Koolhaas, Bernard Tschumi, Peter Eisenman, Daniel Libeskind servirão de base para a construção dessa revisão crítica ampliada em torno do conceito de Utopia.			
<b>Metodologia</b> Aulas expositivas estruturam a disciplina. Leituras da bibliografia básica e de textos auxiliarão as discussões em sala de aula. Exercício prático, com apresentação e debate ao final do curso, será a oportunidade da construção de um vínculo entre teoria e prática projetual.			
<b>Avaliação</b>  <b>1ª Avaliação (N1):</b> Apresentação e Debate: idéias utópicas e distópicas atuais à luz da desconstrução <b>2ª Avaliação (N2):</b> Apresentação : diálogos cruzados Koolhaas - Tschumi - Eisenman-Libeskind <b>3ª Avaliação Final (AF):</b> Apresentação de propostas projetuais: o jardim de Derrida <b>Critério de Avaliação</b> Densidade teórica das discussões e problematizações e justificativas conceituais condizentes com o escopo da			



disciplina e coerentes com a proposta

**N1 e N2**

0 a 10

**AF**

0 a 10

#### **Bibliografia Básica**

HARVEY, David. Espaços de esperança. São Paulo: Loyola, 2012.

MORE, Thomas. A utopia. São Paulo: Martin Claret, 2007.

SCHÜTZE, Petra Lames (coord.). Teoria de da arquitectura: do renascimento aos nossos dias. Köln: Taschen, 2003.

#### **Bibliografia Complementar**

BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaio sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 2011.

CALVINO, Italo. As cidades invisíveis. 1. ed. Trad. Diogo Mainardi. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

PLATÃO. A república. São Paulo: Martin Claret, 2007.

ROGERS, Richard. Cidades para um pequeno planeta. Barcelona: Gustavo Gili, 2008.

SYKES A. Krista (org.). O campo ampliado da arquitetura: antologia teórica 1993/2009. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

#### **Bibliografia Adicional**

BOURRIAUD, Nicolas. Pós-Produção. Como a arte reprograma o mundo contemporâneo. São Paulo, Martins Fontes, 2009

DELEUZE, Gilles, GUATTARI, Felix. Mil Platôs vols 1 e 5. São Paulo, editora 34

DELEUZE, Gilles, GUATTARI, Felix. Rizoma.

DERRIDA, Jacques. Khôra. Campinas, Papirus

DERRIDA, Jacques. Da Hospitalidade.

GUATELLI, Igor. Arquitetura dos entre-lugares, sobre a importancia do trabalho conceitual. Senac, São Paulo, 2012.

GUATELLI, Igor. Condensadores Urbanos. Academia Cora\_Garrido. São Paulo, editora Mackenzie, 2008

GUATELLI, Igor. A marquise do Parque Ibirapuera e o conceito de « entre »: arquitetura como suporte de ações. In Arquitectos, Vitruvius.

GUATELLI, Igor. A hospitalidade urbana e a multidão. Uma discussão sobre soberania, estados de exceção e inclusão no espaço público urbano a partir de alguns processos de ocupação massiva do território na cidade. Revista Pós, FAUUSP, V22, N38, 2015

KOOLHAAS, REM. O que aconteceu com o urbanismo? In <http://periodicos.puc-rio.br/index.php/revistaprumo/article/view/145/185>

RESTENY, Pierre. Os Novos Realistas. São Paulo, Perspectiva, 2011

TSCHUMI, Bernard. Architecture and Disjunction. Cambridge, The MIT Press, 1999